



*Plano de actividades e distribuição do  
orçamento Para 2013*

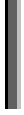
*Aprovado pelo Conselho Universitário  
(Deliberação N° 2, de 30 de Maio de 2013)*

*JUNHO de 2013*

*Direcção de finanças  
Gabinete de planificação*

*Universidade Eduardo Mondlane*





*Maputo, Moçambique*



## **VISÃO**

A UEM pretende ser referência de excelência no ensino, investigação e extensão, para a comunidade científica regional e internacional e para a sociedade em geral.

## **MISSÃO**

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita, e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento. Neste contexto, a Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica regional e internacional, e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.

***Nota: A visão e Missão da UEM estão em processo de revisão***



## Índice

Acrónimos.....	3
1 Introdução.....	5
2. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM.....	7
2.1. Ensino-aprendizagem.....	8
2.2. Investigação e Extensão.....	8
2.3. Expansão do Ensino Superior.....	10
2.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições.....	11
2.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva.....	12
2.6. Administração e Gestão.....	12
2.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos.....	14
2.8. Planificação Estratégica.....	15
2.9. Planta Física.....	15
3 Orçamento Global para 2013 na UEM.....	17
3.1. Evolução do Orçamento 2013 em relação ao Orçamento 2012.....	19
3.2. Orçamento Global aprovado <i>versus</i> Proposta de Orçamento 2013 submetida ao MPD 20	
<i>Tabela 3 – Orçamento aprovado versus Proposta 2013 submetida ao MPD.....</i>	22
4. Orçamento do Estado.....	23
4.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM.....	23
<i>Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções.....</i>	24
4.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2013 pelos órgãos da UEM.....	25
<i>Tabela 6 – Evolução dos Gastos Correntes de 2012 Vs 2013 por unidade orgânica.....</i>	28
5. Financiamento externo – Doações	
.....	29
6. Receitas Próprias.....	31
Anexos.....	35



## **Acrónimos**

<b>AULP</b>	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
<b>ACBF</b>	African Capacity Building Foundation
<b>AHM</b>	Arquivo Histórico de Moçambique
<b>ASDI</b>	Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
<b>CEA</b>	Centro de Estudos Africanos
<b>CEDAS</b>	Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário do Sabié
<b>CIUEM</b>	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
<b>CTA</b>	Corpo Técnico e Administrativo
<b>DAPDI</b>	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Instituciola
<b>DFIN</b>	Direcção de Finanças
<b>DSS</b>	Direcção dos Serviços Sociais
<b>ECA</b>	Escola de Comunicação e Artes
<b>ESCDE</b>	Escola Superior de Ciências do Desporto
<b>ESCMCQ</b>	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras Quelimane
<b>ESHTI</b>	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
<b>ESNEC</b>	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
<b>ESUDER</b>	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
<b>FACED</b>	Faculdade de Educação
<b>FAF</b>	Faculdade de Filosofia
<b>FAPF</b>	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
<b>FC</b>	Faculdade de Ciências
<b>FD</b>	Faculdade de Direito
<b>FE</b>	Faculdade de Engenharia
<b>FEC</b>	Faculdade de Economia
<b>FLCS</b>	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
<b>FM</b>	Faculdade de Medicina
<b>GPLAN</b>	Gabinete de Planificação
<b>MF</b>	Ministério das Finanças
<b>MT</b>	Meticais
<b>MPD</b>	Ministério de Planificação e Desenvolvimento



<b>NORAD</b>	Norwegian Agency for Development & Cooperation
<b>NUFFIC</b>	Netherlands Organisation for International Cooperation in Higher Education
<b>OC</b>	Orçamento Corrente
<b>OE</b>	Orçamento do Estado
<b>OG</b>	Orçamento Global
<b>OI</b>	Orçamento de Investimento
<b>PPP</b>	Parceria Pública-privado
<b>RP</b>	Receitas Próprias
<b>SADC</b>	Southern African Development Community
<b>SAREC</b>	Swedish Agency for Research in Developing Countries
<b>SIBUEM</b>	Sistema de Informação da Biblioteca Central da UEM
<b>SIGF</b>	Sistema de Gestão Financeira
<b>SISTAFE</b>	Sistema de Administração Financeira do Estado
<b>SIU</b>	Norwegian Centre for International Cooperation in Education
<b>SNATCA</b>	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
<b>TIC's</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UEM</b>	Universidade Eduardo Mondlane
<b>UNIFEM</b>	United Nations Development Fund for Women
<b>USD</b>	Dólares norte-americanos



## 1. Introdução

O presente documento constitui a proposta do ***Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para 2013***, submetido ao Conselho de Universitário para apreciação e deliberação, em cumprimento do preceituado no nº1 do artigo 8 do *Regulamento do Conselho Universitário* conjugado com a alínea e) do nº 2 do artigo 18 dos *Estatutos da UEM* aprovados pelo *Decreto nº 12/95* de 25 de Abril do Conselho de Ministros.

O Ministério das Finanças (MF) através do **Ofício N° 04/GMV/MF/2013 de 08 de Janeiro**, deu a conhecer à UEM o seu orçamento para o ano de 2013, em conformidade com a *Lei Orçamental* aprovada pela Assembleia da República na última sessão de 2012.0

O *Orçamento do Estado* (OE) de 2013 adopta novos classificadores orgânicos e económicos da despesa. O mesmo foi aprovado no quadro restritivo, caracterizado pela manutenção das medidas de contenção da despesa pública decretadas em 2010.

O plano de 2013, para além das actividades de ensino, investigação e extensão, vai priorizar o saneamento financeiro, a aceleração da implementação das recomendações da Comissão de Auscultação, a materialização do Plano de Acção de Curto Prazo como complemento ao Plano Operacional, a inauguração da Nova Reitoria e a realização das cerimónias relativas ao Centenário do MHN e do Dia Aberto.

Está ainda prevista a realização das actividades definidas como prioritárias pela direcção máxima da UEM, sistematizadas na Matriz de visitas do Magnifico Reitor às unidades orgânicas.



Assim, apela-se à colaboração e compreensão de toda a comunidade universitária na implementação deste *Plano e Orçamento*.

Como forma de fazer face ao quadro restritivo do *OE*, a Direcção de Finanças (DFIN), em coordenação com o Gabinete de Planificação (GPLAN), convidou todas as unidades orgânicas da UEM para fazer uma reflexão conjunta sobre o presente orçamento, e a redefinição de prioridades, tendo as mesmas concordado em colaborar com a exortação do Governo no cumprimento das medidas de contenção da Despesa Publica decretadas em 2010.

Assim, constituem objectivos específicos do presente documento os seguintes:

- Arrolar as principais actividades a serem executadas no presente exercício económico;
- Divulgar o *Orçamento Global* (OG) da UEM para 2013 à comunidade universitária;
- Comparar a Proposta de *OE*, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2013 no contexto das medidas de contenção;
- Indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- Propor a distribuição do *OE* disponível, pelos órgãos da UEM e,
- Colher subsídios para o enriquecimento do documento.





## **2. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM**

O OE do presente ano caracteriza-se pela ***manutenção das medidas de contenção da despesa pública decretadas pelo Governo em 2010, apelando-se por conseguinte, a uma maior colaboração de unidades da UEM.*** Assim, as prioridades na alocação dos fundos são definidas tomando em consideração este desiderato.

Como forma de dar continuidade à consolidação do processo de ensino-aprendizagem e de investigação, a UEM elaborou o *Plano Estratégico 2011-2014* que assenta nos princípios (i) de razoabilidade na priorização das actividades e na consolidação orçamental; (ii) de racionalização e rentabilização dos recursos; e (iii) de auto-sustentabilidade financeira.

Em resumo, as actividades que a UEM se propõe realizar em 2013 enquadram-se nos seguintes objectivos estratégicos:

- Conceber, implementar e monitorar a reforma académica, tendo em vista a integração regional;
- Promover o acesso equitativo;
- Assegurar a qualidade e excelência na docência;
- Assegurar a qualidade e excelência nas actividades de investigação e extensão;
- Desenvolver a *Planta Física*;
- Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
- Promover a eficiência administrativa e de gestão, bem como de comunicação e *marketing*;
- e
- Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional.



## **2.1. Ensino-aprendizagem**

Para garantir a realização das actividades de ensino e aprendizagem, a UEM propõe-se realizar, em 2013, as seguintes actividades:

- Implementar o *Quadro Curricular* em todas as unidades de ensino, de modo a adequá-lo à nova *Lei do Ensino Superior* e às exigências do mercado, bem como fazer o *benchmarking* com as universidades de referência na região da SADC;
- Assegurar a implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA);
- Garantir a informatização, renovação e incremento do acervo da *Biblioteca Central*;
- Capacitar os docentes em novas metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação;
- Incrementar o fundo para aquisição de consumíveis de laboratório (Fundo de Reagentes);
- Aumentar o período das aulas práticas e das actividades de campo (AJU's e AJA's);
- Assegurar o funcionamento do Centro de Desenvolvimento Agrário do Sabié (CEDAS);
- Dar continuidade à produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais;
- Assegurar a informatização das salas de estudantes nas residências universitárias;
- Incrementar o uso das *Tecnologias de Informação e Comunicação* (TIC's) no ensino e investigação, particularmente nas unidades sediadas fora de Maputo, bem como reavaliar as políticas e estratégias de implementação das TIC's;
- Avaliar a interligação do subsistema do ensino superior com os outros subsistemas, em particular o ensino secundário geral e o técnico médio profissional em coordenação com o Ministério da Educação;
- Avaliar a qualidade de implementação das diferentes componentes curriculares, através da criação de uma unidade específica;
- Concluir o projecto de melhoria da conectividade da *internet* na UEM.

## **2.2. Investigação e Extensão**

A investigação e Extensão na UEM vai centrar-se em actividades que visam aperfeiçoar o regulamento de investigação e as normas de acesso aos fundos de investigação para que estes instrumentos possam promover o financiamento de projectos de investigação e a publicação dos



resultados dessas pesquisas. Para a materialização deste objectivo estão previstas as seguintes actividades:

- Definir linhas de investigação priorizando a investigação multidisciplinar;
- Promover Jornadas Científicas nas Unidades Orgânicas;
- Elaborar normas para regulamentar as actividades de Consultoria e Extensão;
- Alargar a oferta de cursos de pós-graduação que devem priorizar as especializações que vão de encontro às necessidades e aos planos de desenvolvimento do país;
- Participar na V Edição das Jornadas Nacionais de Julgamento Fictício sobre Direitos Humanos (Moot Court);
- Promover a realização da investigação aplicada a problemas específicos agrários;
- Pesquisar na área de Música e género e identidade "Estudar patrimónios locais e da humanidade";
- Alargar a experiência piloto da publicação de Policy Briefs;
- Aumentar o potencial informativo do Sistema de Informação da Biblioteca Central da UEM (SIBUEM);
- Estabelecer um laboratório de análise de solos no Centro de Desenvolvimento Agrário da Sabie (CEDAS);
- Assegurar a preservação e divulgação do acervo documental e bibliográfico;
- Operacionalizar o funcionamento pleno da oficina de música na ECA;
- Criar um laboratório de pesquisa e estabelecer pontos de acesso nas salas de aulas e zonas wi-fi do campus;
- Potenciar os Centros de Machipanda, Boane, Estação Biológica da Inhaca e Changalane em recursos humanos e financeiros para exercer actividades de ensino e transferência de tecnologia agro-florestal;
- Estabelecer parcerias com sector privado nos âmbitos das PPP, para o enquadramento profissional e de pesquisas de pós-graduação;
- Estender a banda larga para todas as unidades da UEM
- Fazer o levantamento e o registo de projectos inovativos em curso na UEM;
- Implementar novos programas de investigação;
- Criar um modelo de incubadora de negócios para os agricultores do Sabié;
- Realizar o Curso de Metodologias de Investigação;



- Dar continuidade a formação nas Unidades Orgânicas da UEM em Maputo e nas províncias sobre a temática do género “Planificação e Orçamentação na Óptica do Género e divulgação dos instrumentos legais nacionais, internacionais e da UEM sobre assuntos do género”;

### **2.3. Expansão do Ensino Superior**

O processo de expansão na UEM caracterizar-se-á essencialmente pela abertura de cursos em novas áreas de conhecimento, e consolidação das unidades existentes. Em 2013, a Universidade propõe-se a:

- Abrir **dois** doutoramentos: **um** na Faculdade de Ciências e **um** na Faculdade de Agronomia;
- Introduzir **13** cursos de mestrado: **três** na Faculdade de Veterinária, **dois** na Faculdade de Ciências (FC), **dois** na Faculdade de Direito (FD), **dois** na Faculdade de Engenharia (FE), **dois** na FACED, **um** na FLCS e **um** na Faculdade de Medicina (FM);
- Abrir **nove** novos cursos de graduação: **quatro** na Faculdade de Educação (FACED), **um** na Faculdade de Medicina, **um** na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, **um** na Faculdade de Veterinária, **um** na Faculdade de Ciências e **um** na Faculdade de Letras e Ciências Sociais;
- Assegurar o ingresso de estudantes, quer nos cursos já existentes, quer através de uma maior diversificação de cursos, ou de um aumento de oferta de cursos no período pós-laboral. Para 2013 estão previstos **4.500** novos ingressos;
- Aumentar o número de graduados de **1.560** para **2.000** através da introdução de formas alternativas de culminação dos estudos;
- Assegurar as graduações nas unidades fora de Maputo, designadamente: Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), Escola Superior Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTT), Escola Superior de Ciência Marinhas e Costeiras de



Quelimane (ESCMCQ) e Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER).

#### **2.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições**

O processo de estabelecimentos de parcerias nacionais e internacionais começa por definir e fazer aprovar uma estratégia de cooperação que garanta benefícios mútuos. Neste sentido, a UEM aprovou o Plano Operacional que já está em implementação. Para 2013 prevê realizar as seguintes acções:

- Reorganizar e apetrechar devidamente o Gabinete de Cooperação, bem como capacitar o pessoal dos Núcleos de Cooperação das unidades;
- Realizar estudos de mercado com vista a adequar os cursos oferecidos as necessidades do mercado e colocação futura dos graduados da UEM;
- Firmar acordos de equiparação curricular com universidades da região da SADC, como forma de permitir a mobilidade de estudantes;
- Harmonizar os procedimentos de gestão de fundos de doações;
- Avaliar com o sector privado a empregabilidade dos graduados da UEM;
- Envidar esforços para atrair parceiros nacionais, regionais e internacionais para financiamento de programas de formação para níveis de Mestrado e Doutoramento;
- Realizar estudos de mercado com vista a adequar os cursos oferecidos às necessidades do mercado e à colocação de futuros graduados da UEM;
- Assegurar a realização do Dia Aberto;
- Firmar acordos de equiparação com as universidades da região da *Southern African Development Community* (SADC), como forma de permitir a mobilidade de estudantes;
- Desenvolver acções de forma a mobilizar novos parceiros (*Fund Raising*);
- Divulgar, junto das escolas pré-universitárias e institutos médios, os cursos existentes na UEM e respectivos procedimentos de ingresso através da comunicação social, *internet* e realização de feiras;
- Realizar uma estratégia de "*Fund Raising*".



## **2.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva**

Para além das actividades de docência, investigação e extensão, a UEM deverá promover e implementar acções visando melhorar condições de habitabilidade, alimentação e saúde dos estudantes e dos funcionários, bem como a valorização do património cultura da universidade e não só, para o efeito prevê realizar as seguintes actividades:

- Assegurar o pagamento de bolsas, alojamento, alimentação e assistência médica a **1.587** estudantes bolseiros;
- Estudar mecanismos para a actualização do valor da bolsa;
- Adquirir roupa de cama para as residências universitárias de estudantes;
- Melhorar os serviços de limpeza e higiene das residências universitárias, e introduzir espaços verdes e zonas de lazer nas áreas adjacentes;
- Rever o *Plano de Assistência Social* à comunidade universitária;
- Melhorar e aperfeiçoar os serviços de alimentação para estudantes bolseiros;
- Melhorar o sistema de cobrança e gestão das receitas de alojamento e alimentação;
- Incrementar a participação de estudantes em actividades desportivas;
- Apresentar uma proposta para actualização do preço de refeições e dos rendeiros;
- Realizar a Liga da UEM;
- Realizar a 5ª edição dos jogos da UEM;
- Accionar mecanismos com vista a reintegrar a Associação Académica de Maputo na UEM;
- Incrementar actividades culturais na Comunidade Universitária;
- Valorizar o património da UEM ou à sua guarda.

## **2.6. Administração e Gestão**

A gestão administrativa é uma área multidisciplinar que engloba a gestão de espaços comuns, manutenção da planta física, gestão do património e áreas afins. A materialização desta área requer uma coordenação ex-ante de esforços para uma partilha ex-post de resultados, onde há a destacar as seguintes actividades:



- Acelerar a aprovação da Política de Habitação que privilegie a ampliação do Parque Habitacional da UEM e estimule a motivação e a retenção do Corpo Docente CTA;
- Estabelecer e consolidar formas de gestão e de administração transparentes, fiáveis e exequíveis;
- Melhoramento do sistema de comunicação;
- Assegurar a aquisição de novas obras bibliográficas e outros materiais de ensino;
- Implementar regulamentos e procedimentos da gestão académica e administrativa de cursos pós-laboral e de pós-graduação;
- Renovar a frota de transporte colectivo;
- Adquirir viaturas para serviços administrativos e de afectação;
- Capacitar os técnicos envolvidos na gestão financeira e patrimonial;
- Criar Centros de Recursos nas unidades fora de Maputo;
- Assegurar a informatização e manutenção do sistema de informação do Registo Académico, da Biblioteca Central e dos Recursos Humanos;
- Implementar as orientações do Governo visando a contenção de gastos;
- Assegurar o pagamento de subsídios aos supervisores de trabalhos de culminação de cursos;
- Actualizar o plano de exploração dos **300** há da Moamba;
- Intensificar as medidas de segurança na UEM;
- Consolidar a implementação do Manual de Procedimentos de Gestão Administrativa e Financeira do Pós-laboral;
- Consolidar o novo Serviço Central de Correspondência na UEM;
- Assegurar o fecho dos processos de aquisição, iniciados em 2012;
- Realizar auditorias externas aos fundos do OE e de Doações;
- Realizar auditorias internas às unidades orgânicas e de serviços da UEM, com prioridade para as áreas de Finanças, Recursos Humanos e Património;
- Dar continuidade as acções com vista a implantação do *e-folha*;
- Dar continuidade ao processo de Regularização da titularidade do património da UEM iniciado em 2012;
- Potenciar o CeCoMa na área de realização de grandes eventos;



- Criar condições para a inauguração da Nova Reitoria e da ESNEC, bem como a realização das cerimónias do Centenário do MHN.

No âmbito das parcerias conducentes à melhoria dos processos de *Administração e Gestão*, a UEM prevê as seguintes actividades:

- Identificar parceiros para a construção e exploração do Centro Comercial *no Campus Principal*;
- Identificar parcerias para a construção e exploração do Centro de Conferências em Quelimane;
- Terceirizar a exploração da cozinha e do restaurante do *Self*;
- Identificar parceiros para terceirização do Parque de Estacionamento e de Bombas de Combustível no *Campus Principal*;
- Terceirizar a exploração da Lavandaria do Complexo Colmeia II.

## **2.7.Desenvolvimento dos Recursos Humanos**

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, para além da actividade contínua de formação e de capacitação, de modo a elevar o nível técnico e profissional do Corpo Técnico Administrativo, estão igualmente previstas as seguintes actividades:

- Assegurar a contratação de **130** novos docentes;
- Preparar o processo de progressão de **350** funcionários (CTA)
- Abrir concurso de promoção de CTA para **350** funcionários;
- Finalizar o processo de integração de **180** funcionários contratados nas diversas unidades orgânicas;
- Assegurar o pagamento de salários para **4.533** funcionários (**2.738** CTA e **1.795** docentes);
- Coordenar a elaboração dos planos de formação do Corpo Docente;
- Criar e dinamizar o Sector de Avaliação do Desempenho;
- Aumentar nas unidades o número de bolsas para o CTA dos actuais **20** para **25**.





- Assegurar o funcionamento do Sistema Informático dos Recursos Humanos (SIRHUS);
- Melhorar a gestão de recursos humanos disponíveis na UEM, quer através da redistribuição, quer através da rotação do pessoal existente em diferentes unidades da UEM, bem como da realização de concursos internos.

## **2.8. Planificação Estratégica**

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se para 2013 o seguinte:

- Assegurar a divulgação do *Plano Operacional do Plano Estratégico*;
- Fortalecer o Gabinete de Planificação em meios e equipamentos para cobrir as necessidades básicas de funcionamento e cumprir integralmente a sua missão;
- Realizar acções de capacitação em planificação estratégica para os pontos focais;
- Trocar experiências com instituições similares em universidade de referência na região da SADC;
- Iniciar o processo de concepção do Sistema Integrado de Planificação, Monitoria e Avaliação;
- Fazer a avaliação do *Plano Estratégico*;
- Dar continuidade a implementação das recomendações da *Comissão de Auscultação à Comunidade Universitária*;
- Realizar a monitoria semestral da implementação do *Plano Anual da UEM*, e publicitar os respectivos relatórios;
- Produzir e publicar o *Anuário da UEM*;
- Elaborar e publicar as *Estatísticas da UEM*.

## **2.9.Planta Física**

A expansão da UEM, como resultado do aumento de novos ingressos e abertura de novos cursos, impõe uma necessidade de alargar a sua planta física, bem como fazer manutenção adequada das infra-estruturas já existentes.



Devido aos elevados custos que as obras acarretam, esta área está dividida em três sub-áreas designadamente: (i) as novas construções, (ii) as reabilitações e remodelações de edifícios (iii) arranjos exteriores.

Dada a exiguidade de fundos para o presente ano, no que concerne à *Planta Física*, não será possível cobrir todas as necessidades, pelo que a prioridade nesta área vai ser a conclusão e o apetrechamento das obras já iniciadas. Assim. Para 2013 estão previstas as seguintes construções de raiz:

- Construção Clínica Universitária;
- Início de construção de instalações para a ESUDER que inclui:
  - i. Projecto Executivo;
  - ii. Construção;
  - iii. Fiscalização e,
  - iv. Arranjos preliminares.
- Início das obras do Parque Universitário da ESHTI, que entre outras actividades inclui:
  - i. Projecto Executivo;
  - ii. Vedação e,
  - iii. Nivelamento do terreno.

Ainda nesta area, a UEM propõe-se reabilitar algumas instalações degradadas com especial destaque para as seguintes:

- SELF (R1)
- Cozinha da Colmeia II (Pavimentação);
- Cobertura e pintura da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal e,
- Pintura do Museu da Historia Natural.

As acções de reabilitação e remodelação necessárias abrangem também quase todas as infra-estruturas de que a UEM dispõe e mostram-se essenciais à manutenção do património edificado.

Ainda no presente ano a UEM prevê realizar algumas actividades relacionadas com arranjos exteriores com especial destaque para as seguintes:



- Melhoramento de acesso ao Campus Principal via Rua da França;
- Iluminação do Campus Principal;
- Vedação da Faculdade de Ciência;
- Vedação e iluminação do Parque de Estacionamento e,
- Cobertura do campo de jogos da ESCMCQ.

### **3. Orçamento Global para 2013 na UEM**

O OG da UEM do presente ano é constituído por fundos provenientes de **3** fontes de financiamento - *Orçamento do Estado, Doações e Receitas Próprias (RP)*.

Para o ano 2013, este orçamento é de **2.606,78** milhões de MT (equivalentes a **82,55** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **76%** do OG, seguido de RP que contribuem com **13%**, e por fim de *Doações* com **11%**.

As Receitas Próprias têm estado a aumentar a sua contribuição no Orçamento Global da UEM, estima-se que, para 2013, o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **11,26** milhões de USD (equivalente a **350,89** milhões de MT), a maior arrecadação de sempre. Estes números estão ilustrados na Tabela 1.



## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento pa 2013

Tabela 1- Orçamento Global da UEM para 2013

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2013		%
		Mil MT	Mil USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>1.971.283,68</b>	<b>62.421,90</b>	<b>76%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>1.716.283,68</b>	<b>54.347,17</b>	<b>66%</b>
1.1	Fundo de Salários	1.263.711,97	40.016,21	48%
1.2	Gastos Correntes	452.571,71	14.330,96	17%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>255.000,00</b>	<b>8.074,73</b>	<b>10%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	34.650,00	1.097,21	1,3%
2.2	Construções	120.350,00	3.810,96	5%
2.3	Maquinaria e equipamento	100.000,00	3.166,56	4%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>284.606,86</b>	<b>9.012,25</b>	<b>11%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>284.606,86</b>	<b>9.012,25</b>	<b>11%</b>
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>350.892,46</b>	<b>11.111,22</b>	<b>13%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>2.606.783,00</b>	<b>82.545,38</b>	<b>100%</b>

### Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2012

31,58 MT/ USD

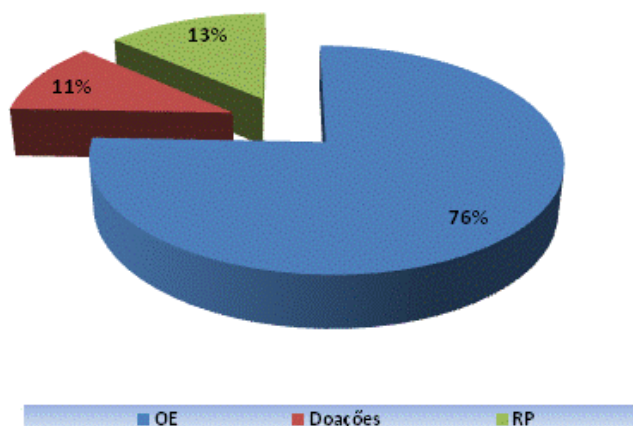
Proposta e orçamento 2013

31,58 MT/ USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

O peso destas fontes de financiamento no OG da UEM é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2013, por fontes de financiamento



### 3.1. Evolução do Orçamento 2013 em relação ao Orçamento 2012

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Para isso, conta com a contribuição sempre crescente das *RP*.

O *OG* da UEM tem estado a sofrer algumas oscilações, como por exemplo, o *OE* entre 2010 e 2011 reduziu **10%**, tendo registado um incremento de **31%** em 2012. Para o presente ano, quando comparado com o ano transato, o *OE* registou um incremento de **40%**.

Assim, para 2013 estão previstos recursos globais no valor de **82,54** milhões de USD, uma evolução de **24%** em relação a 2012 (mais **15,87** milhões de USD). Este aumento deve-se, fundamentalmente, aos seguintes factores: (i) esforço do Governo em assumir cada vez mais a responsabilidade de alocar recursos à UEM e, (ii) a contribuição das *RP*, que têm vindo a aumentar gradualmente.

O Estado continua sendo a maior fonte de financiamento da UEM, com um peso percentual de **76%**. Esta tendência é acompanhada pela subida das *RP*, que registaram um crescimento de **27%** em relação a 2012. Este crescimento das *RP* evidencia por um lado, a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, as quais permitem viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM, mas que, por outro lado, impõem um desafio com vista a melhorar a gestão das receitas arrecadadas. A Tabela 2 mostra a evolução do *OG* da UEM entre 2012 e 2013.



Tabela 2 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2013 em relação ao ano 2012

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2012		Orçamento Aprovado 2013		Evolução 2012 vs 2013 (%)
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>1.405.997,98</b>	<b>44.521,79</b>	<b>1.971.283,68</b>	<b>62.421,90</b>	<b>40%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>1.305.997,98</b>	<b>41.355,22</b>	<b>1.716.283,68</b>	<b>54.347,17</b>	<b>31%</b>
1.1	Salários e Remunerações	1.013.532,10	32.094,11	1.263.711,97	40.016,21	25%
1.2	Gastos Correntes	292.465,88	9.261,11	452.571,71	14.330,96	55%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>100.000,00</b>	<b>3.166,56</b>	<b>255.000,00</b>	<b>8.074,73</b>	<b>155%</b>
2.1	Despesa Corrente de Investimento	2.690,00	85,18	34.650,00	1.097,21	1188%
2.2	Construções	63.910,00	2.023,75	120.350,00	3.810,96	88%
2.3	Maquinaria e Equipamento	33.400,00	1.057,63	100.000,00	3.166,56	199%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>424.227,91</b>	<b>13.433,44</b>	<b>284.606,86</b>	<b>9.012,25</b>	<b>-33%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>424.227,91</b>	<b>13.433,44</b>	<b>284.606,86</b>	<b>9.012,25</b>	<b>-33%</b>
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>275.392,46</b>	<b>8.720,47</b>	<b>350.892,46</b>	<b>11.111,22</b>	<b>27%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>2.105.618,35</b>	<b>66.675,69</b>	<b>2.606.783,00</b>	<b>82.545,38</b>	<b>24%</b>

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2012 31,58 MT/ USD

### 3.2. Orçamento Global aprovado versus Proposta de Orçamento 2013 submetida ao MPD

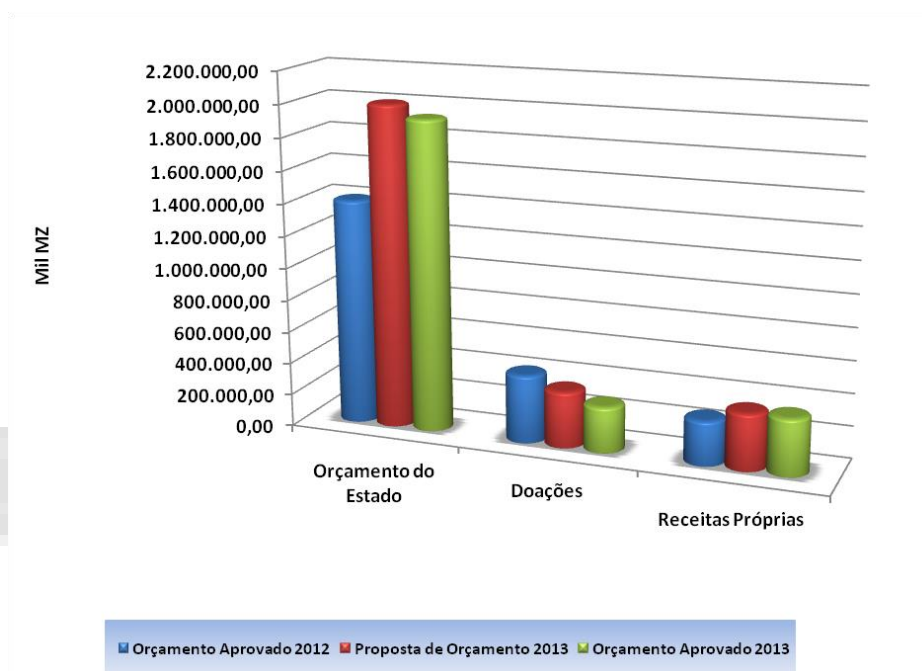
O OG da UEM para o corrente ano, no valor de **82,54** milhões de USD representa um incremento de **24%**, conforme descrito na secção 3.1. Contudo, este montante não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no OE, a rubrica de *Investimento* apresenta um défice de **20%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **2** milhões de USD em relação às necessidades totais da instituição, não sendo, portanto, satisfatório o valor aprovado.

O Orçamento de Funcionamento apresenta um défice de **27** milhões de MT, o equivalente a **6%**. Este défice compromete o normal funcionamento da instituição e a consolidação das novas unidades.

O Gráfico 2 e a Tabela 3 mostram a comparação entre o valor solicitado para financiar o plano da UEM e o valor efectivamente disponibilizado, de onde se pode concluir que o OE apresenta um défice de **4%**.




Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2013 vs proposta submetida ao MPD





## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento pa 2013

Tabela 3 – Orçamento aprovado versus Proposta 2013 submetida ao MPD

 **Universidade Eduard Mondlane**  
Orçamento Global da UEM para 2013

Anexo 1

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2012		Orçamento Aprovado 2013		Evolução 2012 vs 2013 (%)	Proposta de Orçamento 2013		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	1.405.997,98	44.521,79	1.971.283,68	62.421,90	40%	2.005.178,39	63.495,20	-33.894,71	-1.073,30	-2%
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	1.305.997,98	41.355,22	1.716.283,68	54.347,17	31%	1.685.944,38	53.386,46	30.339,30	960,71	2%
1.1	Salários e Remunerações	1.013.532,10	32.094,11	1.263.711,97	40.016,21	25%	1.206.319,59	38.198,85	57.392,38	1.817,36	5%
1.2	Gastos Correntes	292.465,88	9.261,11	452.571,71	14.330,96	55%	479.624,79	15.187,61	-27.053,08	-856,65	-6%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	100.000,00	3.166,56	255.000,00	8.074,73	155%	319.234,01	10.108,74	-64.234,01	-2.034,01	-20%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	2.690,00	85,18	34.650,00	1.097,21	1188%	28.384,43	898,81	6.265,57	198,40	22%
2.2	Construções	63.910,00	2.023,75	120.350,00	3.810,96	88%	173.845,58	5.504,93	-53.495,58	-1.693,97	-31%
2.3	Maquinaria e Equipamento	33.400,00	1.057,63	100.000,00	3.166,56	199%	117.004,00	3.705,00	-17.004,00	-538,44	-15%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	424.227,91	13.433,44	284.606,86	9.012,25	-33%	349.766,82	11.075,58	-65.159,96	-2.063,33	-19%
<b>1</b>	<b>Doações</b>	424.227,91	13.433,44	284.606,86	9.012,25	-33%	349.766,82	11.075,58	-65.159,96	-2.063,33	-19%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	275.392,46	8.720,47	350.892,46	11.111,22	27%	350.892,46	11.111,22	0,00	0,00	0%
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	2.105.618,35	66.675,69	2.606.783,00	82.545,38	24%	2.705.837,67	85.682,00	-99.054,67	-3.136,63	-4%

### Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2012 31,58 MT/ USD

Proposta e orçamento 2013 31,58 MT/ USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

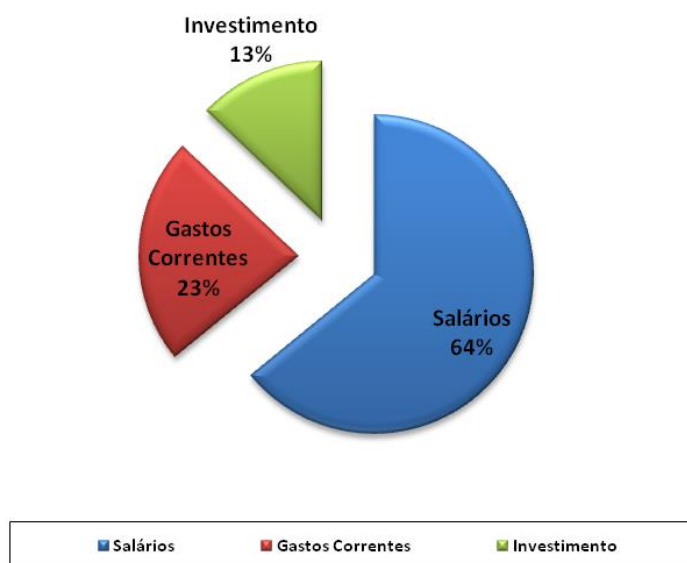




## 4. Orçamento do Estado

O OE, como maior fonte de financiamento da UEM, apresenta uma contribuição de **76%**, situando-se em **1.716.283,68** milhões de MT. Em termos globais, este montante corresponde a um aumento de **40%** em relação ao orçamento do ano 2012. O fundo de *Salários e Remunerações* com **64%** absorve a maior fatia do OE. A rubrica de *Gastos Correntes*, apesar de ter subido **55%** em relação ao orçamento de 2012, é inferior em relação à proposta da UEM para 2013, absorvendo **23%** do OE. A terceira e a última rubrica do OE é a do *Orçamento de Investimento* (OI) com **13%**. O OI, embora tenha registado um crescimento de **155%** em relação a 2012, apresenta um défice de **20%** em relação à proposta da UEM. Esta informação pode ser visualizada através do Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição do OE 2012 por rubricas



### 4.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A *Lei Orçamental* que aprova o OE para 2013 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções, de modo a apurar o OE disponível para execução ao longo do exercício orçamental,



sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Doações* e *Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.

O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2013 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do *OE*, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 4:

Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções

					Unid:	Mil MT
N/O	Descrição	Fundo de Salários	Gastos Correntes	Orç. Investimento	Total	
1	Orçamento aprovado	1.223.007,71	457.078,15	255.000,00	1.935.085,86	
2.	Retenções	183.451,16	111.591,47	70.277,63	365.320,25	
2.1	Cativo Obrigatório (Décimo Retido)	183.451,16	51.145,82	25.500,00	260.096,97	
3	Dívidas dos anos anteriores		54.445,65	40.777,63	95.223,28	
4	Reserva da UEM		6.000,00	4.000,00	10.000,00	
5=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	1.039.556,55	345.486,68	184.722,37	1.569.765,61	

O valor global de dívidas que transitaram de 2012 para 2013 é de **95,22** milhões de MT, sendo **54,44** milhões MT na rubrica de *Gastos Correntes* e **40,77** milhões na rubrica de *Investimentos*. Esta situação reduz a capacidade financeira no funcionamento da UEM. Para o seu saneamento, estas dívidas serão liquidadas ao longo do ano e imputadas aos respectivos órgãos (anexo 3.2).

#### Anotações sobre as retenções efectuadas:

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do *Cativo Obrigatório* são de **15%** para *Salários e Remunerações*, incluindo transferências às famílias, e de **10%** para as outras linhas orçamentais (Decreto N° 1/2008).

O *Cativo Obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser libertado pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Ao longo do ano, a DFIN vai elaborar um plano para a utilização do valor libertado pelo cativo.



À semelhança dos anos anteriores, o valor remanescente do fundo de *Salários e Remunerações*, após a dedução do *Cativo Obrigatório*, não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal, actualmente existente na UEM, pelo que na sua distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o *Cativo Obrigatório*). Pela primeira vez, 2013 será o ano onde o orçamento bruto para o Fundo de Salario e Remunerações será suficiente para o pagamento do pessoal existente, cobrindo igualmente novas admissões e promoções.

- ***Dívidas dos anos anteriores***

No fundo dos *Gastos Correntes* foram consideradas as dívidas contraídas pelas unidades e as despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (DFIN, DAPDI, DACU e DIM), no valor de **54,44** milhões de MT. O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, pagar as dívidas contraídas no ano transacto.

- ***Reserva da UEM***

A *Reserva da UEM* é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade.

Feitas as devidas retenções, o *OE* disponível para distribuir em 2013 na UEM é de **1.569,76** milhões de MT, dos quais **345,45** milhões de MT são para *Gastos Correntes*. Comparativamente ao orçamento disponível do ano anterior para distribuir, este montante representa um incremento de **33%**, o que significa que em relação a 2012 os órgãos terão mais recursos para realizar as suas actividades.

#### **4.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2013 pelos órgãos da UEM**

A base de elaboração da distribuição do *OE* assenta nos planos de actividades dos órgãos e nos orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis, no contexto das medidas de contenção.



Por outro lado, a distribuição do *OE* para 2013 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- Descentralização da gestão e execução dos fundos do *OE*;
- Equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- Capacidade de geração das *RP* pela unidade orgânica;
- Natureza e número de estudantes por unidade;
- Nova estrutura orgânica da UEM;
- Introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e
- Cumprimento do novo *Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado*, aprovado pelo Decreto 10/2010, de 24 de Maio.

Assim, a distribuição do *OE* da UEM para 2013 inclui, para além de *Gastos Correntes*, o fundo de *Salários e Remunerações*, elaborado com base no pessoal actualmente existente e previsão de admissões e promoções, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento.

Em relação ao *OI*, dada a sua exiguidade, ele não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de grande impacto para a instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao *OE* de 2012, o de 2013 aumentou **40%**, o que mostra a importância que o Governo concede à UEM na realização das suas actividades.

Analisando o *Orçamento Corrente* (OC), que compreende as rubricas de *Salários e Remunerações* e de *Gastos Correntes*, constata-se que **61%** beneficia as faculdades e escolas. A Tabela 5 ilustra a distribuição do OC pelos órgãos.

Tabela 5 – Distribuição do *Orçamento Corrente* por órgãos



*(Em 1000 MT)*

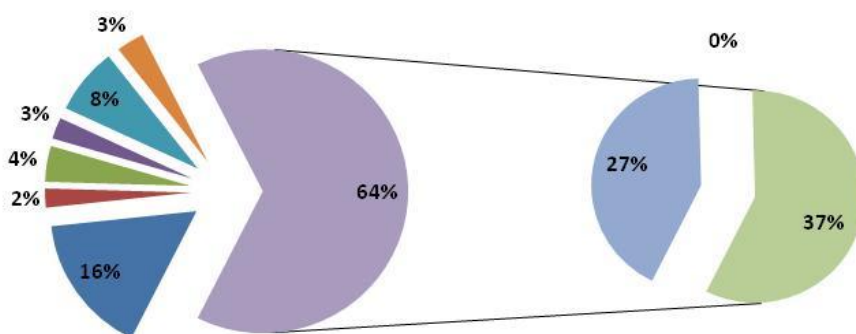
Áreas de alocação de fundos	Valor	%
Faculdades e Escolas	986.867,34	61%
Centro e Unidades de Investdigaçã	96.292,50	6%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	51.991,53	6%
Órgãos de Suporte à Área Académica	53.097,67	3%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	114.130,64	7%
Área das TICs	32.726,26	2%
Área Social e Cultural	108.251,87	7%
Outros Centros de Despesas	746,00	0%
Despesas Comuns para todos os órgãos	183.247,25	11%
<b>Total</b>	<b>1.627.351,06</b>	<b>100%</b>

### *Gastos Correntes*

Do fundo *de Gastos Correntes* aprovado para 2013 (**457,08** milhões de MT), foram cativos **113,59** milhões de MT, e distribuído o valor remanescente de **343,48** milhões de MT (Vide Tabela 4), que comparado com o de 2012 registou uma subida global de **34%**, sendo de destacar as rubricas de despesas relativas a Bens e Serviços que no contexto do Novo Classificador Económico contribuem com **40%** e **18%** respectivamente.

Assim, a distribuição percentual de *Gastos Correntes* por áreas orgânicas encontra-se ilustrada no Gráfico 4.

Gráfico 4- Distribuição dos Gastos Correntes de 2012/3 por áreas orgânicas



- Faculdades e Escolas
- Órgãos de Suporte Directo ao Reitor
- Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos
- Área Social e Cultural
- Despesas Comuns para todos os órgãos
- Centro e Unidades de Investditação
- Órgãos de Suporte à Área Académica
- Área das TICs
- Outros Centros de Despesas

Tendo em conta o aumento registado, reflectido na Tabela 6, no processo de distribuição de *Gastos Correntes* procurou-se salvaguardar que todas as unidades da UEM sentissem o seu impacto assegurado na rubrica de *Bens e Serviços*. Assim, esta Tabela, expõe de forma detalhada a evolução dos *Gastos Correntes* de 2013 por unidades orgânicas, em relação a 2012.

Tabela 6 – Evolução dos Gastos Correntes de 2012 Vs 2013 por unidade orgânica

Áreas de alocação de fundos	(Em 1000 MT)					
	2012	%	2013	%	Evolução	% Cresc.
Faculdades e Escolas	46.569,12	25%	95.181,44	28%	48.612,32	104%
Centro e Unidades de Investditação	6.338,81	3%	19.428,09	6%	13.089,28	206%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	12.016,61	7%	16.776,49	5%	4.759,88	40%
Órgãos de Suporte à Área Académica	7.112,00	4%	11.316,16	3%	4.204,16	59%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	22.004,77	12%	23.002,04	6,7%	997,27	5%
Área das TICs	9.065,93	5%	18.629,34	5%	9.563,41	105%
Área Social e Cultural	79.990,99	44%	73.846,73	21%	- 6.144,26	-8%
Outros Centros de Despesas	-	0%	346,00	0%	346,00	na
Despesas Comuns para todos os órgãos	109.440,05	60%	84.960,39	25%	- 24.479,66	-22%
<b>Total</b>	<b>183.098,23</b>	<b>100%</b>	<b>343.486,68</b>	<b>75%</b>	<b>75.428,06</b>	<b>88%</b>

## Orçamento de Investimento

O OI registou um aumento de **155%** em relação ao ano anterior, todavia, inferior em **20%** quando comparado com a proposta para esta rubrica.



O valor aprovado para o presente ano é de **255** milhões de MT, tendo, deste montante, ficado cativos **40,77** milhões de MT para o pagamento de dívidas e **25,5** milhões de MT referentes ao décimo retido, o total de retenções na rubrica de investimento é de **70.27** milhões de MT.

Na componente de investimento, as prioridades vão para (i) algumas obras (anexo 5); (ii) o apetrechamento das salas de aulas; (iii) a reposição da frota de viaturas para transportes colectivo, serviços administrativos, transporte de carga e de afectação, e (iv) aquisição de materiais de ensino.

## **5. Financiamento externo – Doações**

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

No presente ano estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *African Capacity Bulding Foundation (ACBF), ASDI/SAREC, Bélgica, Itália, NORAD/SIU, NUFFIC, e INIFEM.*



A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações, cujos valores não estão inscritos neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na UEM (Economia, Gestão, Informática e Engenharia). Para o ano de 2013 estão previstos no fundo de *Doações* **9,01** de milhões USD (**284,60** milhões de MT), distribuídos conforme a Tabela 7.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo no apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico 2010-2014*.

*Tabela 7 – Nível de financiamento assegurado por doadores*

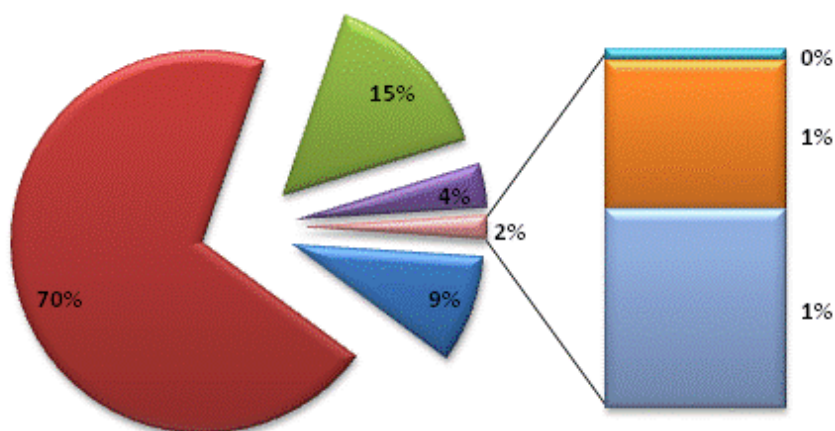
Nº	Financiador	Previsão Orçamental	
		Valor	%
1	Bélgica	824.270,00	9,1%
2	<b>Asdi/SAREC</b>	<b>6.326.536,00</b>	<b>70%</b>
3	<b>Itália</b>	<b>1.351.351,00</b>	<b>15%</b>
4	NUFFIC	335.527,00	3,7%
5	NORAD/ SIU	6.332,00	0,1%
6	African Capacity Building Foundation	74.565,00	0,8%
7	UNIFEM	100.000,00	1,1%
<b>Orçamento Total</b>		<b>9.018.581,00</b>	<b>100%</b>

Pela análise da Tabela anterior e do Gráfico 5, à semelhança de outros anos, constata-se que a Suécia é o maior doador com **70%** do total das doações.

É de salientar que a cooperação com a Suécia ficou mais fortificada com assinatura de um novo acordo para o período 2010-2014 no valor e **27** milhões USD.

*Gráfico 5. Distribuição de Doações por Financiador na UEM em 2013*





## 6. Receitas Próprias

As *RP* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou da prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *RP*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser



agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços, e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à DFIN o papel de consolidar a informação global da UEM. As RP são utilizadas para cobrir parte dos *Gastos Correntes* dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do OE. No caso das receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e do pessoal do CTA, apetrechamento das bibliotecas, e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2013, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O fundo de *Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela DFIN e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do OE, financia igualmente o Fundo de Reagentes e a amortização do crédito do Standard Bank.

As perspectivas para 2013, são de que as RP atinjam o valor de **11,11** milhões de USD (correspondente a **350,89** milhões de MT), representando então cerca de **14%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam **213,90** milhões de MT), o que corresponde a um peso de **61%** da receita disponível, constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a venda de serviços, com um peso de **24%** na receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **83,04** milhões de MT.

*Tabela 8. Previsão de Receitas Próprias para 2012*



## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento pa 2013

(Valores em Mil MTn)

Descrição	Total	%
<b>RECEITAS</b>	<b>350.892,46</b>	<b>100%</b>
<b>Propinas</b>	<b>213.906,94</b>	<b>61%</b>
Curso diúrno	42.263,50	12%
Pós-Laboral	131.432,88	37%
Mestrado	40.210,56	11%
<b>Venda de Bens Materiais</b>	<b>3.269,00</b>	<b>1%</b>
<b>Venda de Serviços</b>	<b>83.036,34</b>	<b>24%</b>
Inscrições exame de admissão	12.684,20	4%
Outros Serviços	70.352,14	20%
<b>Patrocínio para Eventos</b>	<b>7.175,00</b>	<b>2%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>40.917,00</b>	<b>12%</b>
<b>Quota de apoio aos estudantes</b>	<b>2.588,18</b>	<b>1%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>292.577,71</b>	<b>83%</b>
Compra de materiais	32.525,00	9%
Remuneração ao Pessoal Eventual	140.265,25	40%
Outras Despesas com o Pessoal	16.754,25	5%
Aquisição de Bens Materiais	55.698,21	16%
Aquisição de Serviços	25.681,00	7%
Manutenção de Imoveis	21.654,00	6%
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>39.428,02</b>	<b>11%</b>
Construcoes	10.536,25	3%
Compra de equipamento	6.528,52	2%
Compra de outros meios imobilizados	7.523,25	2%
Grandes reparações	3.258,00	1%
Investimento em curso	11.582,00	3%
<b>Total de Despesas</b>	<b>332.005,73</b>	<b>95%</b>
<b>Previsão do saldo que transita para 2014</b>	<b>18.886,73</b>	<b>5%</b>

À luz do *Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)*, as RP devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No OE aprovado para 2013, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do OG do órgão destinadas a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução para o problema de falta de liquidez nos fundos do OE, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das



despesas de funcionamento dos órgãos que as geram, bem como na contribuição de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Para 2013, estima-se que as *RP* vão contribuir com **14%** do *OG* (**350,89** milhões de MT), prevendo-se que **95%** deste valor seja utilizado pelas unidades para financiar as suas actividades, **83%** dos quais para as despesas correntes e **11%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **40%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **16%** para custear despesas com *Bens e Serviços*. Prevê-se que os restantes **5%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2014.

Maputo, Maio de 2013



## Anexos

1 – *Orçamento Global da UEM para 2013*

2 – Distribuição do fundo de *Gastos Correntes* 2013 pelos órgãos da UEM

3 – Distribuição do *Orçamento de Investimento* 2013





Orçamento Global da UEM para 2013

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2012		Orçamento Aprovado 2013		Evolução 2012 vs 2013 (%)	Proposta de Orçamento 2013		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	1,405,997.98	44,521.79	1,971,283.68	62,421.90	40%	2,005,178.39	63,495.20	-33,894.71	-1,073.30	-2%
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	1,305,997.98	41,355.22	1,716,283.68	54,347.17	31%	1,685,944.38	53,386.46	30,339.30	960.71	2%
1.1	Salários e Remunerações	1,013,532.10	32,094.11	1,263,711.97	40,016.21	25%	1,206,319.59	38,198.85	57,392.38	1,817.36	5%
1.2	Gastos Correntes	292,465.88	9,261.11	452,571.71	14,330.96	55%	479,624.79	15,187.61	-27,053.08	-856.65	-6%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	100,000.00	3,166.56	255,000.00	8,074.73	155%	319,234.01	10,108.74	-64,234.01	-2,034.01	-20%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	2,690.00	85.18	34,650.00	1,097.21	1188%	28,384.43	898.81	6,265.57	198.40	22%
2.2	Construções	63,910.00	2,023.75	120,350.00	3,810.96	88%	173,845.58	5,504.93	-53,495.58	-1,693.97	-31%
2.3	Maquinaria e Equipamento	33,400.00	1,057.63	100,000.00	3,166.56	199%	117,004.00	3,705.00	-17,004.00	-538.44	-15%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	424,227.91	13,433.44	284,606.86	9,012.25	-33%	349,766.82	11,075.58	-65,159.96	-2,063.33	-19%
<b>1</b>	<b>Doações*</b>	424,227.91	13,433.44	284,606.86	9,012.25	-33%	349,766.82	11,075.58	-65,159.96	-2,063.33	-19%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	275,392.46	8,720.47	350,892.46	11,111.22	27%	350,892.46	11,111.22	0.00	0.00	0%
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	2,105,618.35	66,675.69	2,606,783.00	82,545.38	24%	2,705,837.67	85,682.00	-99,054.67	-3,136.63	-4%

Nota: O deficit no Fundo de Doações deve-se a transfrência 2,06 Milhões USD para o Mozambique Institute For Health and Research.

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2012 31.58 MT/USD

Proposta e orçamento 2013 31.58 MT/USD

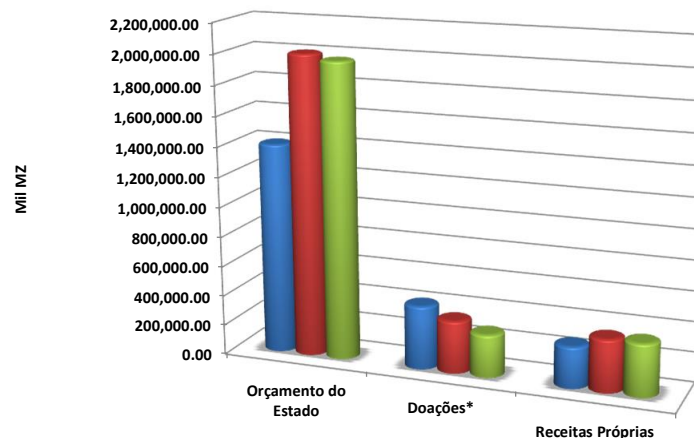
Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Distribuição do Orçamento Global



■ Orçamento do Estado ■ Doações ■ Receitas Próprias

Evolução do Orçamento 2012-2013



■ Orçamento Aprovado 2012 ■ Proposta de Orçamento 2013 ■ Orçamento Aprovado 2013



N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes														Total de Despesas Corrente em 2013	Evolução de OF 2012/2013 (%)	
			Orçamento de Funcionamento (OF)																
			Bens	Serviços	Aulas Práticas	Outras Despesas Sociais	Fundo de Reagentes	Manutenção da Planta Física	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Total de OF Sem Dividas 2013	Dividas de 2012	Total de OF 2013 Incluindo Dividas			Total de Despesas de Funcionamento 2012
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=Sum(2...12)	(16)	(17)=1+12	(18)		
<b>A</b>	<b>Faculdades e Escolas</b>	<b>891,685.90</b>	<b>17,370.00</b>	<b>9,475.50</b>	<b>13,830.00</b>	<b>-</b>	<b>4,250.00</b>	<b>2,185.00</b>	<b>4,750.00</b>	<b>3,700.00</b>	<b>19,800.00</b>	<b>2,470.00</b>	<b>4,519.00</b>	<b>82,349.50</b>	<b>13,631.94</b>	<b>95,981.44</b>	<b>46,569.12</b>	<b>987,667.34</b>	<b>106.1%</b>
1	Agromonia e Engenharia Florestal*	71,948.39	1,500.00	800.00	3,500.00		500.00	125.00	300.00	250.00		175.00	498.00	7,648.00	1,166.12	8,814.12	4,283.96	80,762.51	105.7%
2	Arquitetura e Planeamento Fisico	26,073.52	320.00	300.00				80.00	200.00	190.00		120.00	234.00	1,444.00	269.95	1,713.95	1,021.39	27,787.47	67.8%
3	Ciências	153,488.60	1,500.00	1,000.00	2,500.00		750.00	400.00	300.00	250.00		175.00	525.00	7,400.00	1,454.17	8,854.17	7,866.10	162,342.77	12.6%
4	Direito	29,671.04	1,000.00	400.00				100.00	240.00	200.00		170.00	414.00	2,524.00	83.12	2,607.12	774.76	32,278.16	236.5%
5	Economia	33,304.76	700.00	300.00	480.00			100.00	290.00	240.00		150.00	330.00	2,590.00	303.40	2,893.40	2,195.79	36,198.16	31.8%
6	Educação	48,735.99	825.00	537.50	350.00			100.00	300.00	250.00		150.00	288.00	2,800.50	1,244.17	4,044.67	906.00	52,780.66	346.4%
7	Engenharia	99,770.19	1,500.00	750.00	1,500.00		750.00	150.00	300.00	250.00		175.00	498.00	5,873.00	667.00	6,540.00	3,111.59	106,510.19	110.2%
8	Letras e Ciências Sociais	132,860.35	1,000.00	900.00				100.00	300.00	250.00		175.00	319.00	3,139.00	391.44	3,530.44	659.71	136,390.79	435.2%
9	Medicina	92,740.24	1,000.00	750.00	1,500.00		750.00	100.00	300.00	250.00	200.00	120.00	250.00	5,220.00	499.85	5,719.85	1,852.43	98,460.09	208.8%
10	Veterinária	49,618.36	700.00	600.00	1,000.00		750.00	100.00	300.00	250.00		120.00	498.00	4,318.00	880.69	5,198.69	1,558.24	54,817.05	233.6%
11	Filosofia	14,434.25	475.00	238.00				80.00	160.00	150.00		100.00	246.00	1,449.00	60.00	1,509.00	417.74	15,943.25	261.2%
12	Escola de Comunicação e Artes	25,887.43	1,000.00	400.00				150.00	260.00	220.00	5,400.00	130.00	162.00	7,722.00	6,067.88	13,789.88	3,594.96	39,677.31	283.6%
14	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	12,912.58	1,200.00	500.00			750.00	125.00	300.00	200.00	3,250.00	150.00	6,475.00	6,475.00	3,018.09	19,387.58	114.5%		
15	Esc. Sup. Hotelaria e Tur. Inhamb.	28,708.49	1,200.00	500.00	500.00			125.00	300.00	200.00	600.00	150.00	3,575.00	3,575.00	3,666.01	32,283.49	22.9%		
16	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	36,362.15	1,500.00	500.00	2,000.00			125.00	300.00	200.00	7,500.00	150.00	12,275.00	240.00	12,515.00	6,304.26	48,877.15	98.5%	
17	Escola Sup. Neg. e Empreendedorismo de Chibuto	27,926.02	1,200.00	500.00	500.00			125.00	300.00	200.00	2,850.00	150.00	5,825.00	5,825.00	3,754.72	33,751.02	55.1%		
18	Escola Superior de Ciências do Desporto	7,243.55	750.00	500.00				100.00	300.00	150.00		110.00	162.00	2,072.00	304.15	2,376.15	1,583.57	9,619.70	50.1%
<b>B</b>	<b>Centro e Unidades de Investigação</b>	<b>76,864.42</b>	<b>6,504.49</b>	<b>3,452.25</b>	<b>200.00</b>	<b>-</b>	<b>300.00</b>	<b>815.00</b>	<b>1,554.00</b>	<b>1,460.00</b>	<b>-</b>	<b>1,179.00</b>	<b>1,946.00</b>	<b>17,410.74</b>	<b>2,142.35</b>	<b>19,553.09</b>	<b>6,338.81</b>	<b>96,417.50</b>	<b>208.5%</b>
19	Centro de Estudos Africanos	18,787.89	650.00	325.00				80.00	180.00	190.00		115.00	246.00	1,786.00	284.69	2,070.69	810.11	20,858.58	155.6%
20	Museu de História Natural	6,711.48	600.00	300.00			100.00	150.00	150.00	130.00		288.00	1,833.00	105.00	1,938.00	8,649.48	285.1%		
21	Arquivo Histórico de Moçambique	21,039.79	800.00	400.00				150.00	180.00	190.00		115.00	288.00	2,123.00	662.96	2,785.96	154.96	23,825.75	1697.9%
22	CEISA	5,846.69	600.00	300.00				35.00	150.00	130.00		115.00	246.00	1,576.00	108.74	1,684.74	261.02	7,531.43	545.4%
23	Centro de Biotecnologia	5,917.61	500.00	400.00	200.00		200.00	100.00	100.00	100.00		100.00	1,700.00	39.00	1,739.00	245.60	7,656.61	608.1%	
24	Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	1,951.84	300.00	200.00				150.00	150.00	120.00		115.00	162.00	1,197.00	63.29	1,260.29	285.02	3,148.84	320.0%
25	Centro Universitário de Changalane	840.25	420.13	175.00				150.00	144.00	100.00		115.00	162.00	1,931.38	63.29	1,994.67	670.55	1,994.67	197.5%
26	Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional	2,032.92	350.00	175.00				100.00	100.00	120.00		144.00	100.00	989.00	60.27	1,049.27	546.71	3,082.19	91.9%
27	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	6,044.38	899.24	449.62			100.00	100.00	200.00	190.00		130.00	150.00	2,118.86	195.26	2,314.12	839.50	8,358.50	175.7%
28	Centro de Ensino à Distância	8,531.82	965.00	482.50				200.00	190.00	190.00		115.00	204.00	2,156.50	623.14	2,779.64	2,022.04	11,311.46	37.5%
<b>C</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>35,215.04</b>	<b>4,338.00</b>	<b>3,204.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,490.00</b>	<b>3,620.00</b>	<b>-</b>	<b>1,040.00</b>	<b>1,755.00</b>	<b>15,447.00</b>	<b>1,849.49</b>	<b>17,296.49</b>	<b>12,016.61</b>	<b>52,511.53</b>	<b>43.9%</b>	
29	Gabinete do Reitor	13,256.67	1,108.00	554.00				975.00	3,100.00	6,845.00		400.00	708.00	6,845.00	636.02	7,481.02	5,978.81	20,737.69	25.1%
30	Gabinete de Cooperação	6,780.19	650.00	400.00				120.00	100.00			135.00	216.00	1,621.00	323.37	1,944.37	1,847.73	8,724.56	5.2%
31	Gabinete de Planificação	4,753.49	1,080.00	1,500.00				300.00	250.00			135.00	450.00	3,715.00	199.93	3,914.93	623.59	8,668.42	527.8%
32	Gabinete Jurídico	4,582.86	500.00	250.00				45.00	80.00			135.00	135.00	1,145.00	110.38	1,255.38	846.22	5,838.24	48.4%
33	Centro de Comunicação e Marketing	5,841.83	650.00	325.00				50.00	90.00			135.00	246.00	1,496.00	406.45	1,902.45	1,385.99	7,744.28	37.3%
34	Secretariado dos Conselhos	-	350.00	175.00				-	-	-		100.00	625.00	173.34	798.34	1,334.27	798.34	-	-40.2%
<b>D</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>41,781.51</b>	<b>3,325.00</b>	<b>1,662.50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>150.00</b>	<b>480.00</b>	<b>870.00</b>	<b>-</b>	<b>940.00</b>	<b>1,713.00</b>	<b>9,140.50</b>	<b>1,950.66</b>	<b>11,091.16</b>	<b>7,118.67</b>	<b>52,872.67</b>	<b>55.9%</b>
35	Gabinete do Vice Reitor Académico	-	500.00	250.00				180.00	350.00			175.00	378.00	1,833.00	153.27	1,986.27	1,805.38	1,986.27	10.0%
36	Direcção Científica	4,608.37	500.00	250.00				50.00	90.00			150.00	162.00	1,202.00	338.02	1,540.02	809.48	6,148.39	90.2%
37	Direcção Pedagógica	7,970.26	500.00	250.00				50.00	90.00			150.00	315.00	1,355.00	325.28	1,680.28	2,190.93	9,650.54	-23.3%
38	Direcção de Registo Académico	7,171.34	500.00	250.00				50.00	90.00			150.00	162.00	1,202.00	1,202.00	390.32	8,373.34	208.0%	
39	Direcção dos Serv. Doc. (Biblioteca Central)	18,344.03	375.00	187.50			150.00	60.00	100.00			150.00	330.00	1,352.50	890.04	2,242.54	1,493.87	20,586.57	50.1%
41	Unidade Editorial da Revista Científica	-	450.00	225.00				60.00	100.00			50.00	162.00	1,047.00	83.79	1,130.79	1,047.00	-	11.50
42	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género	3,687.51	500.00	250.00				30.00	50.00			115.00	204.00	1,149.00	244.05	1,393.05	338.23	5,080.56	3.12



N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes														Total de Despesas Corrente em 2013	Evolução de OF 2012/2013 (%)	
			Orçamento de Funcionamento (OF)																
			Bens	Serviços	Aulas Práticas	Outras Despesas Sociais	Fundo de Reagentes	Manutenção da Planta Física	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Total de OF Sem Dívidas 2013	Dívidas de 2012	Total de OF 2013 Incluindo Dívidas			Total de Despesas de Funcionamento 2012
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=Sum(2...12)	(16)	(17)=1+12	(18)		
<b>D</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>91,128.60</b>	<b>8,042.50</b>	<b>6,005.00</b>	-	-	-	<b>1,300.00</b>	<b>815.00</b>	<b>1,303.00</b>	-	<b>1,175.00</b>	<b>2,886.00</b>	<b>21,526.50</b>	<b>4,929.04</b>	<b>26,455.54</b>	<b>22,004.77</b>	<b>117,584.14</b>	<b>20.2%</b>
43	Gabinete do VRAR		500.00	250.00					180.00	350.00		175.00	378.00	1,833.00	43.07	1,876.07	2,214.85	1,876.07	-15.3%
44	Direcção de Recursos Humanos		9,110.46	1,200.00	600.00				80.00	150.00		150.00	162.00	2,342.00	416.01	2,758.01	2,033.97	11,868.47	35.6%
45	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)		17,700.52	2,000.00	1,000.00			150.00	50.00	90.00		200.00	822.00	4,312.00	1,534.46	5,846.46	5,752.96	23,546.98	1.6%
46	Direcção de Finanças		36,154.22	1,000.00	750.00			75.00	50.00	90.00		150.00	270.00	2,385.00	240.79	2,625.79	5,368.36	38,780.01	-51.1%
47	Direcção de Logística e Aproveitamento		3,711.80	450.00	250.00				40.00	60.00		100.00	258.00	1,158.00	900.93	2,058.93	1,769.39	5,770.73	16.4%
48	Direcção da Imprensa Universitária		8,103.85	500.00	250.00			75.00	35.00	60.00		100.00	216.00	1,236.00	695.08	1,931.08	565.10	10,034.93	241.7%
49	Direcção de Administração do Campus (DACU)		3,132.85	830.50	1,830.00			750.00	30.00	50.00		100.00	330.00	3,920.50	248.44	4,168.94	2,904.96	7,301.79	43.5%
50	Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)		11,177.37	1,250.00	625.00			250.00	200.00	300.00		100.00	288.00	3,013.00	835.26	3,848.26	1,020.07	15,025.63	277.3%
51	Gabinete de Auditoria Interna		2,037.53	312.00	450.00				150.00	153.00		100.00	162.00	1,327.00	15.00	1,342.00	375.11	3,379.53	257.8%
<b>E</b>	<b>Área das TICs</b>	<b>14,096.92</b>	<b>200.00</b>	<b>500.00</b>	-	-	-	<b>150.00</b>	<b>60.00</b>	<b>100.00</b>	-	<b>8,120.00</b>	<b>354.00</b>	<b>9,484.00</b>	<b>9,145.34</b>	<b>18,629.34</b>	<b>9,065.93</b>	<b>32,726.26</b>	<b>105.5%</b>
52	Centro de Informática da UEM		14,096.92	200.00	500.00			150.00	60.00	100.00		120.00	354.00	1,484.00	1,618.00	3,102.00	1,538.59	17,198.92	101.6%
53	Banda Larga		-	-	-			-	-	-		8,000.00	-	8,000.00	7,527.34	15,527.34	15,527.34	15,527.34	106.3%
<b>F</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>34,405.14</b>	<b>3,225.00</b>	<b>2,000.00</b>	-	<b>64,960.51</b>	-	<b>475.00</b>	<b>375.00</b>	<b>690.00</b>	-	<b>545.00</b>	<b>714.00</b>	<b>72,984.51</b>	<b>1,562.22</b>	<b>74,546.73</b>	<b>79,990.99</b>	<b>108,951.87</b>	<b>-6.8%</b>
54	Direcção dos Serviços Sociais		25,359.08	2,250.00	1,000.00			375.00	95.00	180.00		175.00	426.00	4,501.00	1,188.76	5,689.76	1,871.26	31,048.84	204.1%
55	Direcção da Cultura		9,046.05	400.00	500.00			100.00	95.00	180.00		120.00	288.00	1,683.00	334.74	2,017.74	1,062.62	10,063.79	89.9%
56	Académica Centro de desenvolvimento de Desportos		-	500.00	400.00			-	60.00	100.00		100.00	-	1,160.00	38.72	1,198.72	1,197.22	1,198.72	0.1%
57	Associação de Estudantes Universitários		75.00	100.00	-	300.00		-	30.00	50.00		75.00	-	630.00	-	630.00	315.32	630.00	99.8%
58	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DITS		-	-	-	150.00		-	95.00	180.00		75.00	-	500.00	-	500.00	-	500.00	#DIV/0!
59	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS		-	-	-	22,500.00		-	-	-		-	-	22,500.00	-	22,500.00	30,637.38	22,500.00	-26.6%
60	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHITI		-	-	-	3,500.00		-	-	-		-	-	3,500.00	-	3,500.00	2,480.66	3,500.00	41.1%
61	Alojamento e Alimentação de Estudantes Que		-	-	-	2,600.00		-	-	-		-	-	2,600.00	-	2,600.00	2,139.90	2,600.00	21.5%
62	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER		-	-	-	3,750.00		-	-	-		-	-	3,750.00	-	3,750.00	2,601.66	3,750.00	44.1%
63	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNUC		-	-	-	2,750.00		-	-	-		-	-	2,750.00	-	2,750.00	2,646.55	2,750.00	3.9%
64	Projecto Um Estudante-Um Computador		-	-	-	4,160.51		-	-	-		-	-	4,160.51	-	4,160.51	8,253.26	4,160.51	-49.6%
65	Bolsas de estudos de graduação		-	-	-	24,500.00		-	-	-		-	-	24,500.00	-	24,500.00	26,785.16	24,500.00	-8.5%
66	Fundo Para a Formação do CTA		-	-	-	750.00		-	-	-		-	-	750.00	-	750.00	-	750.00	na
<b>G</b>	<b>Outros Centros de Despesas</b>	<b>-</b>	<b>50.00</b>	<b>50.00</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>246.00</b>	<b>346.00</b>	-	<b>346.00</b>	-	<b>746.00</b>	<b>#DIV/0!</b>
68	Instituto Confúcio		50.00	50.00									246.00	346.00		346.00		346.00	na
69	Gabinete de Verificação de Qualidade		75.00	50.00					75.00	50.00			100.00	400.00		400.00		400.00	na
<b>H</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>98,286.86</b>	<b>9,591.90</b>	<b>37,668.70</b>	-	-	-	<b>2,350.00</b>	-	-	<b>11,260.80</b>	<b>1,633.38</b>	<b>3,102.00</b>	<b>65,606.78</b>	<b>19,234.61</b>	<b>84,841.39</b>	<b>114,509.44</b>	<b>183,128.25</b>	<b>-25.9%</b>
70	Combustível e lubrificantes para Transporte colectivo (DAPDI)												2,730.00	2,730.00	-	2,730.00	9,724.71	2,730.00	-71.9%
71	Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)			250.00	250.00								372.00	872.00	365.51	1,237.51	119.01	7,445.03	939.8%
72	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAPDI)		6,207.52	750.00									750.00	750.00		750.00	548.07	750.00	36.8%
73	Telefones (PBX) e Circuitos alugados (DAPDI)											1,523.38		1,523.38	1,410.16	2,933.54	11,360.16	2,933.54	-74.2%
74	Água e electricidade (DLA)			20,000.00										20,000.00	4,498.34	24,498.34	20,025.54	24,498.34	22.3%
75	Seguros (DAPDI)			2,100.00										2,100.00		2,687.66	2,100.00	2,687.66	-21.9%
76	Auditoria Externa ao OE (Dfin)			1,250.00										1,250.00		1,139.76	1,250.00	1,250.00	9.7%
77	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)			3,250.00										3,250.00	53.81	3,303.81	1,412.03	3,303.81	134.0%
78	Despesas com Docentes Estrangeiros (Gcoop)		2,382.00	2,500.00										4,882.00	3,008.53	7,890.53	12,736.01	7,890.53	-38.0%
79	Quotas e royalties (GCoop)			470.00										470.00		470.00	601.75	470.00	-21.9%
80	Cerimónias de Graduação (DRA)			950.00										950.00	191.83	1,141.83	336.78	1,141.83	239.0%
81	Abertura do ano lectivo (DCIENTIFICA)			500.00										500.00		500.00	122.37	500.00	308.6%
82	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)			1,100.00										1,100.00		1,100.00	754.63	1,100.00	45.8%
83	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)			1,000.00										1,000.00		1,000.00	1,065.89	1,000.00	-6.2%
84	Informização do Sistema de Bibliotecas (DSD)		489.90											489.90		489.90	521.84	489.90	-6.1%





PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

UNID:

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes															Total de Orçamento Corrente em 2013	Evolução de OF 2012/2013 (%)
			Orçamento de Funcionamento (OF)																
			Bens	Serviços	Aulas Práticas	Outras Despesas Sociais	Fundo de Reagentes	Manutenção da Planta Física	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Total de OF Sem Dividas 2013	Dividas de 2012	Total de OF 2013 Incluindo Dividas	Total de Despesas de Funcionamento 2012		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=Sum(2...12)	(16)	(17)=1+12	(18)		
85	Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino		2.500,00											2.500,00		2.500,00			
86	Realização de Grandes Eventos		3.000,00	2.000,00										5.000,00	2.523,25	7.523,25	16.630,45	7.523,25	-54,8%
87	Manutenção da Planta Física (DIM)											1.750,00		1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	-30,0%	
88	Sistemas Integrados de Gestão Financeira		250,00	250,00										500,00	500,00	2.500,00	639,80	500,00	-21,9%
89	Núcleo de Secretarias da UEM		120,00	100,00										220,00	220,00	-	220,00	220,00	na
90	Capacitação Institucional			848,70										848,70	848,70	848,70	848,70	848,70	0,0%
91	Outras Rendas de Edifícios									11.260,80				11.260,80	6.225,18	17.485,98	20.109,56	17.485,98	-13,0%
92	Salários dos Estágios, Internações e Professores	81.762,11												-	-	-	10.107,14	81.762,11	-100,0%
93	Administração da Nova Reitoria (REITORIA)	10.317,23	600,00	350,00				600,00			110,00			1.660,00	958,00	2.618,00	517,58	12.935,23	405,8%
<b>J</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.283.464,38</b>	<b>52.646,89</b>	<b>64.017,95</b>	<b>14.030,00</b>	<b>64.960,51</b>	<b>4.550,00</b>	<b>7.425,00</b>	<b>9.524,00</b>	<b>11.743,00</b>	<b>31.060,80</b>	<b>17.102,38</b>	<b>17.235,00</b>	<b>294.295,53</b>	<b>54.445,65</b>	<b>348.741,18</b>	<b>297.607,67</b>	<b>1.632.605,56</b>	<b>17%</b>

Nota: O Fundo de salários da FAEF inclui os Centros de Machipanda e Sabie  
 Nota: O Fundo de salários da Faculdade de Veterinária o Centro Universitário de Changalane  
 Nota: O Fundo de salários da Escola Superior de Ciencia do Desporto inclui a Académica-Centro de Desenvolvimento do Desporto e Educação Física  
 Nota: O Fundo de salários do Gabinete do Reitor inclui os Vices e Secretarias dos Conselhos  
 Nota: O Fundo de Salários da DSD inclui a Unidade Editorial da Revista Científica e da Biblioteca Central

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2012**  
 (Fonte: Orçamento do Estado)

ANEXO 3  
Unid: Mil MT

**PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2013**

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área						
Código	Descrição		DIE	ASG	Apoio Social	SIA	ESUDER	ESNEC	CUAIR
<b>1</b>	<b>Despesa Corrente de Investimento</b>	<b>34,650.00</b>	<b>2,500.00</b>	<b>1,300.00</b>	<b>9,800.00</b>	<b>19,800.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,250.00</b>
121000	Bens	34,650.00	2,500.00	1,300.00	9,800.00	19,800.00			1,250.00
121001	Combustiveis e Lubrificantes	-							
121099	Bens Duradouros	-							
<b>211</b>	<b>Construções</b>	<b>120,350.00</b>	<b>49,000.00</b>	<b>7,000.00</b>	<b>48,850.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>15,500.00</b>
211001	Habitações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>212</b>	<b>Maquinaria e Equipamento</b>	<b>100,000.00</b>	<b>21,000.00</b>	<b>11,000.00</b>	<b>15,000.00</b>	<b>29,000.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>24,000.00</b>
212001	Meios de Transporte	44,000.00	13,000.00	7,500.00	7,000.00	7,500.00	0.00	0.00	9,000.00
	Meios de Transporte	35,000.00	13,000.00	7,500.00	7,000.00	7,500.00			
	Transporte Colectivo	9,000.00							9000
212099	Mobiliário e Outro Equipamento	56,000.00	8,000.00	3,500.00	8,000.00	21,500.00	0.00	0.00	15,000.00
<b>Total</b>		<b>255,000.00</b>	<b>72,500.00</b>	<b>19,300.00</b>	<b>73,650.00</b>	<b>48,800.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>40,750.00</b>

**DIE** Docência, Investigação e Extensão

**ASG** Administração e Serviços Gerais

**SIA** Sistemade Informação para Administração

**ESUDER** Escola Superior de Desenvolvimento Rural

**ESNEC** Escola Superior de Neócios e Empreendedorismo de Chibuto

**CUAIR** Consolidação de Novas Unidades Académicas e Integração Regional

Retenções

Outros (10%)	25,500.00
	25,500.00